

## MINAS

Eu acho que o sr. Bias Fortes tem razão: a união política de Minas seria a melhor garantia para o regime. Só mesmo quem faz questão de fechar os olhos não vê que o sr. Vargas está armando tudo para continuar no governo. Legalmente, se possível, através de uma reforma constitucional. Por um golpe de força, caso tenha força. Só muito a contragosto ele adotará a solução antiga, aquela contra cuja imoralidade ele se ergueu (ou foi erguido) em 30: fazer o seu sucessor, colocando toda a força e dinheiros do Estado a serviço da candidatura de um Jango ou outro gaúcho qualquer.

Antes das eleições de 3 de outubro é, certamente, cedo para saber o rumo que ele tomará. Sua intervenção nesse pleito, em vários Estados, já mostra, porém, que ele está bem disposto para a luta e usa com abundância, seus recursos habituais. Justiça lhe seja feita: apesar de sua respeitável idade ele continua a exercer com eficácia uma estranha sedução de Circe. Vimos há tempos o sr. Jânio Quadros, erguido de súbito na crista de uma onda formidável de revolta popular contra Vargas, Ademar e Garcez, deixar-se engambelar como um menino tolo por algumas palavrinhas. Só lentamente o sr. Jânio vai reconstituindo o prestígio que perdeu com esse mau passo de donzelinha do interior deslumbrada com os luxos da capital.

Agora mesmo vemos o sr. Cleofas, afinal de contas um senhor de certa idade e experiência, com um passado correto, comportar-se como um rapaziinho leviano que, apaixonado por uma velha cortezá, faz toda espécie de falcatrua.

Conheço muito pouco o sr. Cleofas, mas tenho pena dele. Com aquela frieza de quem despreza os homens e só se aproxima deles pelo lado pior, de quem só se interessa pelo que eles têm de fraco e de vulgar, o sr. Vargas lisonjeou sua ambição e sua vaidade no instante mesmo em que ele deixava o ministério. As advertências dos amigos foram inúteis: o homem ficou como que hipnotizado.

Agora, censurado publicamente pelo seu partido, coberto de desprezo, Cleofas é um candidato fraco — e que, por isso mesmo, não deve ter a menor confiança no apoio do sr. Vargas...

Não é certamente por esporte que o sr. Vargas dedica todo seu tempo a esses trabalhos de corrupção e de intriga. Ele quer ficar, quer ficar até o fim, quer morrer de velho como Presidente da República, dentro de seu Palácio, quer ser enterrado de faixa no peito.

Minas, que foi a grande responsável pela invenção desse homem, seria a grande força capaz de neutralizar sua interminável ambição. Se ela se unisse, que onda de confiança e de coragem se ergueria por todo o Brasil!

O sr. Vargas sabe perfeitamente disso. E certamente sorri: conhece muito bem os políticos mineiros e sabe o que deve mandar dizer ou insinuar a cada um. E ainda por cima tem o seu tancredinho no bolso do colete...

30/4/54

R. B.

114